

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NOME DO MESTRANDO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

CURITIBA

2012

NOME DO MESTRANDO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Área de Concentração YYY, Departamento de Engenharia Elétrica, Setor de Tecnologia, Universidade Federal do Paraná, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Engenharia Elétrica.

Orientador: Prof. Dr. Nome do Orientador

CURITIBA

2012

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME DO MESTRANDO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Dissertação aprovada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientador: Prof. Dr. Nome do Orientador
Departamento de Engenharia Elétrica, UFPR

Profa. Dra. Maria Maria Maria
Instituto de Física, USP

Prof. Dr. José Silva
Departamento de Engenharia Elétrica, ITA

Prof. Dr. Pedro Paulo
Departamento de Engenharia Elétrica, UFPR

Curitiba, 14 de abril de 2012

Dedicatória é um elemento opcional que deve ser apresentado após o termo de aprovação na parte inferior da página, quando curta.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos também constituem um elemento opcional e é apresentado em página distinta.

RESUMO

O resumo é apresentado no texto sem espaçamento de 1,5 linhas. Não são utilizados parágrafos em nova linha, sendo todo o texto apresentado em sequência. O resumo deve conter o contexto do desenvolvimento da dissertação, o objetivo, o método, os resultados (preferencialmente, apresentados de forma qualitativa) e as conclusões, ou seja, precisa abordar todos os itens da dissertação. Não colocar símbolos, fórmulas, siglas e referências.

Palavras-chave: Palavra chave 1. Palavra chave 2. Palavra chave 3.

ABSTRACT

Apresentar o resumo traduzido para inglês, com as mesmas regras de formatação.

Key words: Key word 1. Key word 2. Key Word 3.

LISTA DE FIGURAS

2.1	Figura Exemplo. Fonte: o autor (20XX)	15
2.2	Topologia de uma rede neural. Fonte: o autor (20xx)	16
2.3	Legenda geral da figura contendo 2 sub-figuras colocadas lado a lado. Fonte: o autor (20xx)	16

LISTA DE TABELAS

2.1 Exemplo de tabela	17
---------------------------------	----

LISTA DE SIGLAS

IPTV	Television over IP
RTP	Real Time Protocol

LISTA DE SÍMBOLOS

ρ	Utilização do canal
μ	Taxa de atendimento do servidor

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	9
LISTA DE TABELAS	10
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Contexto	13
1.2 Objetivos	13
1.2.1 Objetivo geral	13
1.2.2 Objetivos específicos	13
1.3 Justificativa	14
1.4 Estrutura da Dissertação	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Algumas dicas	15
3 MATERIAIS E MÉTODOS	18
3.1 Material	18
3.2 Métodos	18
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO	19

5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS	20
A CÓDIGO FONTE DO SIMULADOR	21

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

O documento deve seguir o modelo definido em (UFPR, 2007). As referências devem seguir padrão especificado por (ABNT, 2002). A introdução da dissertação de mestrado apresenta normalmente, uma itemização típica conforme segue.

1.1 Contexto

O contexto traz informações sobre o cenário e ambiente que envolve o problema da engenharia elétrica em estudo.

1.2 Objetivos

Os objetivos devem ser separados em objetivo geral e objetivos específicos conforme segue. Os objetivos devem ser apresentados sempre utilizando verbo no infinitivo.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral está ligado a linha de pesquisa na qual a dissertação se enquadra.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos estão diretamente associados ao trabalho desenvolvido e são apresentados normalmente como itens: Objetivo específico 1; Objetivo específico 2; Objetivo específico 3.

1.3 Justificativa

Justifica e esclarece sob que ponto de vista é tratado o assunto pertinente da dissertação.

1.4 Estrutura da Dissertação

Apresenta os tópicos principais, dando o roteiro ou ordem de exposição do documento.

Ex. além deste capítulo introdutório, esta dissertação está estruturada da seguinte forma: o Capítulo 2 trata da ...

CAPÍTULO 2

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não há regra para divisão de capítulos na seção de desenvolvimento da dissertação, porém, normalmente os capítulos 2 e 3 são dedicados a assuntos de fundamentação teórica. Uma divisão comum é dedicar o capítulo 2 para explicar o problema da engenharia elétrica em estudo e o capítulo 3 para os métodos (explicação genérica) empregados para solucionar o problema da engenharia elétrica abordado.

Outro ponto importante é que normalmente se inclui neste(s) capítulo(s) o estado da arte sobre o problema estudado e os métodos empregados. O uso de figuras na dissertação deve indicar a fonte, mesmo que seja de autoria do próprio autor da dissertação, conforme Figura 2. Quando é utilizada uma figura que contém textos em inglês, devem-se traduzir estes textos, indicando antes do nome do autor original o seguinte “adaptado de”.



Figura 2.1: Figura Exemplo. Fonte: o autor (20XX)

2.1 Algumas dicas

Uma dica para citações:

Citação Direta: “Frase do autor original copiada exatamente” (HUANG; GUÉRIN; GUPTA, 2006).

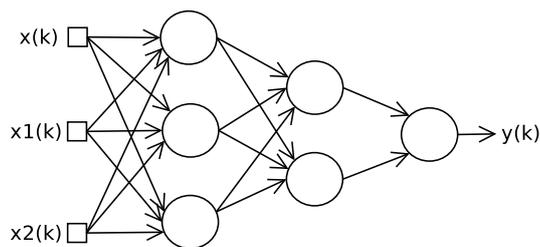


Figura 2.2: Topologia de uma rede neural. Fonte: o autor (20xx)

Citação Indireta: (DAI; ZHANG; LOGUINOV, 2009) apresenta um modelo para geração de tráfego de vídeo que utiliza ...

A Figura 2.1 mostra ... como provado em (SZYMANSKI; GILBERT, 2009)...., conforme arquitetura geral da solução, onde estão represtados os módulos tal e tal com função de x e y .

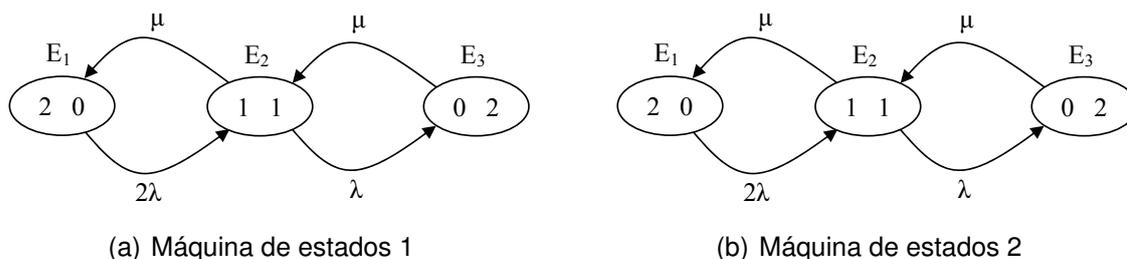


Figura 2.3: Legenda geral da figura contendo 2 sub-figuras colocadas lado a lado. Fonte: o autor (20xx)

Teste para a citações, referência (ABDENNOUR, 2006). Teste para a citações, referência (ASGHAR; FAUCHEUR; HOOD, 2009). Teste para a citações, referência (MAISONNEUVE et al., 2009). Teste para a citações, referência (AUWERA; DAVID; REISSLEIN, 2008). Teste para a citações, referência (GREENGRASS; EVANS; BEGEN, 2009). Teste para a citações, referência (BANKS et al., 2001). Teste para a citações, referência (BOURAS; GKAMAS; KIOUMOURTZIS, 2009).

Equações devem ser parte natural do texto. Por exemplo: (BOURAS; GKAMAS; KIOUMOURTZIS, 2009) mostrou que o valor da variável $\phi_I(s, g)$ em estudo pode ser obtida utilizando a Equação 2.1, mostrada a seguir:

$$\phi_I(s, g) = \phi_I(s, g - 1) + N(0, \sigma_{sg}), g \geq 2 \quad (2.1)$$

Tabela 2.1: Exemplo de tabela

Cena	Distribuição	Parâmetros	Teste K-S (valor p)
59	Normal	$\mu_{sg} = +7, 7; \sigma_{sg} = 170$	0,32
67	Normal	$\mu_{sg} = -5, 1; \sigma_{sg} = 120$	0,31
131	Normal	$\mu_{sg} = -2, 1; \sigma_{sg} = 150$	0,34
208	Normal	$\mu_{sg} = -6, 7; \sigma_{sg} = 240$	0,74

A legenda das tabelas deve ser posicionada na parte superior, conforme ilustrado pela Tabela 2.1.

Ao final do capítulo, é importante fazer um fechamento do texto, indicando os principais temas tratados e já situando o leitor sobre como os conceitos apresentados serão utilizados nos próximos capítulos.

CAPÍTULO 3

MATERIAIS E MÉTODOS

A partir deste capítulo são apresentados os conteúdos que foram desenvolvidos pelo Mestrando. A itemização típica é apresentada a seguir.

3.1 Material

Inicialmente, deve ser apresentada uma descrição precisa de materiais, equipamentos, softwares, bases de dados, etc. utilizados que permita a repetição do estudo com a mesma exatidão por outros pesquisadores.

3.2 Métodos

Os métodos inéditos, ou seja, aqueles desenvolvidos ou adaptados pelo Mestrando devem ser apresentados detalhadamente de forma a subsidiar a análise da contribuição científica na área de estudo da dissertação. Esta apresentação poderá incluir fórmulas, fluxogramas, procedimentos, circuitos, projetos de um equipamento desenvolvido, esquemas de montagens, entre outros.

CAPÍTULO 4

ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados deve ser agrupada e ordenada da melhor forma que o Mes-
trando julgar conveniente para interpretação dos mesmos. A análise de resultados
pode ser apoiada em tabelas e gráficos com valores estatísticos para maior clareza.

Todos os resultados apresentados devem ser discutidos de forma a relacionar cau-
sas e efeitos, indicar as aplicações e as limitações teóricas e práticas dos resultados
obtidos.

CAPÍTULO 5

CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

Aqui são apresentadas as considerações finais apoiadas no desenvolvimento da dissertação.

Devem-se incluir recomendações de trabalhos futuros ao final deste capítulo.

APÊNDICE A

CÓDIGO FONTE DO SIMULADOR

```

1
2 #include <stdio.h>
3 #include <math.h>
4 #include <sys/time.h>
5 #include <stdlib.h>
6 #define myrand ((float)(random()))/(float)(RAND_MAX) )
7 double gama(double alpha, double scale);
8 double lognormal(double a, double b);
9 double normal(double, double);
10 long int qcen;
11 int i, j, k;
12 float x;
13 float tdc[10000];
14 int itpc[10000];
15 float lm;
16 float ldes;
17 float ml;
18 float ldes;
19 float Pdes;
20 float Bdes;
21 float cIP;
22 float cPB;
23 float aleP;
24 float alfP;
25 float aleB;
26 float alfB;
27 float I[1000][1000];
28 float B[1000][1000][8];
29 float P[1000][1000][3];
30
31 void main()
32 {
33     for (i=0; i<1000; i++)
34         for (j=0; j<1000; j++)
35             {
36                 I[i][j]=-99;
37                 for (k=0; k<3; k++)
38                     P[i][j][k]=-99;
39                 for (k=0; k<8; k++)
40                     B[i][j][k]=-99;
41             }
42
43     srand(time(NULL));
44
45
46 }

```

BIBLIOGRAFIA

ABDENNOUR, A. Evaluation of neural network architectures for MPEG-4 video traffic prediction. **IEEE Transactions on Broadcasting**, v. 52, n. 2, p. 184 – 192, june 2006. ISSN 0018-9316.

ABNT (Ed.). **NBR 6023 Informação e documentação - Referências**. [S.l.]: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002.

ASGHAR, J.; FAUCHEUR, F. L.; HOOD, I. Preserving video quality in IPTV networks. **IEEE Transactions on Broadcasting**, v. 55, n. 2, p. 386 –395, june 2009. ISSN 0018-9316.

AUWERA, G. Van der; DAVID, P.; REISSLEIN, M. Traffic and quality characterization of single-layer video streams encoded with the H.264/MPEG-4 advanced video coding standard and scalable video coding extension. **IEEE Transactions on Broadcasting**, v. 54, n. 3, p. 698 –718, September 2008. ISSN 0018-9316.

BANKS, J. et al. **Discrete-Event System Simulation**. Third edition. [S.l.]: Prentice Hall, 2001.

BOURAS, C.; GKAMAS, A.; KIOUMOURTZIS, G. Evaluation of single rate multicast congestion control schemes for mpeg-4 video transmission. In: **Proceedings of the 5th Euro-NGI conference on Next Generation Internet networks**. Piscataway, NJ, USA: IEEE Press, 2009. (NGI'09), p. 32–39. ISBN 978-1-4244-4244-7.

DAI, M.; ZHANG, Y.; LOGUINOV, D. A unified traffic model for MPEG-4 and H.264 video traces. **IEEE Transactions on Multimedia**, v. 11, n. 5, p. 1010 –1023, aug. 2009. ISSN 1520-9210.

GREENGRASS, J.; EVANS, J.; BEGEN, A. C. Not all packets are equal, part 2: The impact of network packet loss on video quality. **IEEE Internet Computing**, IEEE Educational Activities Department, v. 13, p. 74–82, March 2009. ISSN 1089-7801.

HUANG, Y.; GUÉRIN, R.; GUPTA, P. Supporting excess real-time traffic with active drop queue. **IEEE/ACM Transactions Networking**, IEEE Press, Piscataway, NJ, USA, v. 14, p. 965–977, October 2006. ISSN 1063-6692.

MAISONNEUVE, J. et al. An overview of IPTV standards development. **IEEE Transactions on Broadcasting**, v. 55, n. 2, p. 315 –328, June 2009. ISSN 0018-9316.

SZYMANSKI, T.; GILBERT, D. Internet multicasting of IPTV with essentially-zero delay jitter. **IEEE Transactions on Broadcasting**, v. 55, n. 1, p. 20 –30, March 2009. ISSN 0018-9316.

UFPR (Ed.). **Normas para apresentação de documentos científicos, 2 - Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos**. [S.l.]: Universidade Federal do Paraná, 2007.